



LISBON
SCHOOL OF
ECONOMICS &
MANAGEMENT
UNIVERSIDADE DE LISBOA

INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO

ANÁLISE MATEMÁTICA II

Licenciatura MAEG

Época Normal – 8 de Junho de 2018

Duração: 2 horas

I

Seja a série de potências $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{(2x+1)^n}{n^2+2n}$.

- a) (1,5) Mostre que o intervalo de convergência absoluta da série é um conjunto compacto.
- b) (1,0) Calcule a soma da série nos extremos do seu intervalo de convergência.
- c) (1,5) Se $f(x) = \sum_{n=1}^{\infty} \frac{(2x+1)^n}{n^2+2n}$, indique, justificando convenientemente, o valor da

derivada $f^{(iv)}\left(-\frac{1}{2}\right)$.

II

Considere o conjunto $A = \left\{ (x, y) \in \mathfrak{R}^2 : \frac{\sqrt{|x-y|-1}}{\ln(x^2+y^2)} \leq 0 \right\}$.

- a) (2,0) Represente graficamente o conjunto A e determine o seu derivado A' .
- b) (1,0) Determine o menor valor $n \in \mathbb{N}$ de modo que seja verdadeira a seguinte frase,

$$\forall_{p, q \in A} \|p - q\| \leq n.$$

III

1. **(1,5)** Estude a existência de prolongamento contínuo da função real

$$f(x, y) = \frac{x^2 - y^2}{(x + y)^2} \operatorname{sen}(x + y) \text{ aos pontos onde } f \text{ não está definida, e em caso}$$

afirmativo obtenha o prolongamento.

2. Considere a função

$$f(x, y) = \begin{cases} \frac{y^2 - x^2}{\operatorname{arctg}(x + y)} & \text{se } y \neq -x \\ 0 & \text{se } y = -x \end{cases}.$$

a) **(1,0)** Calcule $\nabla f(0,0)$.

b) **(1,5)** Mostre que existe $\frac{\partial f}{\partial v}(0,0)$ segundo qualquer direcção não nula

$v \in \mathfrak{R}^2$, e indique o seu valor.

c) **(2,0)** Estude a diferenciabilidade de f no ponto $(0,0)$.

IV

(2,5) Seja $f(x, y, z) = x^n g\left(\frac{y}{x}, \frac{z}{x}\right)$, onde g é uma função real diferenciável no seu

domínio e $n \in \mathbb{N}$. Mostre que $x \frac{\partial f}{\partial x}(x, y, z) + y \frac{\partial f}{\partial y}(x, y, z) + z \frac{\partial f}{\partial z}(x, y, z) = nf(x, y, z)$.

V

(2,0) Mostre por definição que $(0,0)$ é um ponto de sela da função

$$f(x, y) = y^2(x - 1) + yx.$$

VI

(2,5) Seja f uma função complexa de variável complexa. Se f e a sua conjugada \bar{f} são funções inteiras, prove que f é constante.

fim